

Grupo Casais conclui 1ª fase de construção do *Hassan Centenary Terraces*, projeto que integra o edifício mais alto de Gibraltar

- Grupo Casais conclui a primeira fase da construção do projeto *Hassan Centenary Terraces*, em Gibraltar, com a finalização de três torres deste projeto de *Affordable Housing*;
- Grupo Casais recebeu um Prémio de Reconhecimento de Excelência por parte do Governo de Gibraltar;
- A torre quatro do *Hassan Centenary Terraces*, com 110 metros de altura, é o edifício mais alto de Gibraltar;

Braga, 06 de setembro de 2023 – O Grupo Casais concluiu a primeira fase da construção do projeto *Hassan Centenary Terraces* (HCT), em Gibraltar, território onde está desde 2005. Este projeto está integrado no programa *Affordable Housing Scheme* do Governo de Gibraltar, respeitando dois pilares fundamentais: construção a custos controlados e os critérios ESG.

As linhas gerais deste projeto foram apresentadas pelo Grupo português, num evento em Gibraltar, que contou com a participação de vários *stakeholders* locais e membros do governo local, como o Chief Minister Fabian Picardo. Ainda durante a cerimónia, as autoridades locais atribuíram ao Grupo um Prémio de Reconhecimento de Excelência que marca 18 anos de dedicação à excelência técnica, elevados padrões e práticas de sustentabilidade e ESG exemplares no território. José da Silva Fernandes, presidente do Conselho de Administração do Grupo Casais, recebeu este galardão em nome da Empresa.

O Grupo Casais, lançado em 1958, e presente em Gibraltar há quase duas décadas, tem uma vasta experiência no território, tendo desenvolvido já vários projetos, incluindo no segmento residencial, reabilitação de edifícios, construção de edifícios para o ensino e edifícios industriais. A experiência acumulada do Grupo em *Design & Build* foi fundamental para ser escolhido para este projeto. A construção a custos controlados está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, e tem como objetivo garantir o acesso à habitação a todos os cidadãos.

Gibraltar, à semelhança de outros territórios, tem uma elevada procura por habitação. Contudo, a pequena dimensão do Promontório, traduz-se numa disponibilidade limitada de terrenos para construção, o que encarece os custos imobiliários.

“Projetos inovadores como o *Hassan Centenary Terraces* – que beneficia de sistemas de construção modernos e mais céleres -, estão totalmente alinhados com a estratégia da Casais Gibraltar Limited. Este complexo habitacional representa uma oportunidade para o setor privado projetar, construir e integrar soluções técnicas capazes de melhorar parâmetros ambientais, mas também de otimizar a produtividade e o cumprimento de prazos. Este projeto pauta-se pelas preocupações de sustentabilidade, refletidas nomeadamente através da escolha de materiais, eficiência energética,

gestão eficiente de água, gestão de resíduos e conforto ambiental”, afirma António Carlos Rodrigues, CEO do Grupo Casais.

“Estamos muito orgulhosos do trabalho que desenvolvemos e pelo voto de confiança que Gibraltar deu ao Grupo Casais. E, desde já, fica o nosso compromisso de continuar a apoiar o desenvolvimento do território, onde estamos já há quase 20 anos e pretendemos ficar por muitos mais”, acrescenta o responsável do Grupo Casais.

No complexo HCT as habitações são entregues sem acabamentos finais com o objetivo de que cada família possa executá-los, de forma gradual e de acordo com as suas possibilidades, dando corpo ao conceito de Edifício Evolutivo.

Edifício mais alto de Gibraltar

Localizado no *ex-Eastern Beach public car parking* de Gibraltar, o Hassan Centenary Terraces é constituído por seis torres, sendo que três já estão concluídas. De altura variável, estes edifícios habitacionais vão albergar 665 habitações e 673 lugares de estacionamento. O bloco quatro, com 110 metros de altura e 35 pisos, e que já está finalizado, é o edifício mais alto de Gibraltar.

Estes edifícios habitacionais - desenvolvidos respeitando os critérios ESG (Environmental, Social, Governance) -, estão localizados nas proximidades do Rochedo de Gibraltar, um local com condições climáticas excecionais. Estas condições levaram à realização de testes em túnel de vento de forma a assegurar que as torres residenciais estão conformes com as exigências de segurança e de conforto que o Grupo Casais privilegia nas suas construções.

O respeito pelos critérios ESG – uma prioridade para o Grupo Casais – traduz-se em preocupações a nível ambiental, social e de governo, que são incorporadas no desenvolvimento dos projetos assinados pelo Grupo.

Sobre o Grupo Casais

A **Casais** foi criada a 23 de maio de 1958 e é hoje, uma das maiores empresas do setor da construção em Portugal, mantendo o cariz familiar. Em 1994, iniciou o processo de internacionalização, na Alemanha. Atualmente, o Grupo opera em 17 países: Portugal, Angola, Alemanha, Arábia Saudita, Bélgica, Brasil, Espanha, EUA (Texas), EAU (Dubai e Abu Dhabi), França, Gana, Gibraltar, Holanda, Marrocos, Moçambique, Reino Unido, Qatar, mas da história da sua internacionalização constam outros países como a Rússia, o Cazaquistão, a Argélia, a China e Cabo Verde.

Em 2022 ganhou pela 5ª vez o Prémio Construir de Melhor Construtora em Portugal, mas também o 3º lugar como Best Place to Work. Fechou o ano de 2022 com um volume de negócios agregado de mais de 682M€, sendo os mercados internacionais responsáveis por 440M€.

A **Casais Gibraltar** foi criada em 2005, integrada na estratégia de internacionalização do Grupo Casais, e tem vindo a consolidar a sua posição, nomeadamente pelo envolvimento no programa de investimentos públicos do governo e pela crescente confiança demonstrada pelos investidores privados.



O portefólio da Casais Gibraltar conta com obras reconhecidas, como a Universidade de Gibraltar; Residências Universitárias; o Hotel Holiday Inn Express; Kings Warf; New Waterport Schools e, mais recentemente, as torres Hassan Centenary Terraces. Na sequência do trabalho desenvolvido, o Governo de Gibraltar atribuiu distinções à empresa, nomeadamente o Heritage Award, pela participação, patrocínio na recuperação e recolocação de um antigo canhão localizado no forte “Harding’s Battery”. Este reconhecimento foi reforçado com a adjudicação do projeto de habitação de custos controlados pelo Governo de Gibraltar.